

MPE requer solução para cirurgias de mão

Estado e Município têm 15 dias para resolver problema, devido à ausência de profissionais no Hospital de Cirurgia



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 20 de maio de 2014

Karla Pinheiro

A Secretária de Estado da Saúde (SES), a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) terão prazo de 15 dias para apresentar ao Ministério

Público do Estado de Sergipe (MPE) uma solução para a problemática das cirurgias de mão que não estão sendo mais realizadas no Hospital de Cirurgia devido à falta de profissionais.

De acordo com o promotor de justiça Fábio Viegas, atualmente todos os profissionais que realizavam o procedimento estão em outra unidade de saúde. “O hospital contratado



HOJE, HOSPITAL DE CIRURGIA ESTÁ SEM PROFISSIONAL, CONSEQUENTEMENTE SEM REALIZAR OS PROCEDIMENTOS

pelo município de Aracaju para realizar as cirurgias de mão é o Hospital Regional de Nossa Senhora do Socorro, que está servindo como retaguarda para o Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) e o Hospital de Cirurgia está sem profissional, consequentemen-

te sem realizar os procedimentos”, conta.

A audiência foi motivada pela denúncia de um paciente que precisa fazer uma cirurgia de artrose escafóide e não estava conseguindo agendar. A FHS se comprometeu a providenciar todos os encaminhamentos médicos e, no prazo de 10 dias, informar o que foi feito ao MPE. “Esse caso está resol-

vido, mas se outras pessoas precisarem fazer esse procedimento, o problema vai se repetir porque não tem quem faça. Então, o MPE quer que no prazo de 15 dias a SES, a FHS e a SMS entrem em um consenso e apresentem uma solução. Caso isso não ocorra, iremos adotar medidas legais para regularizar essa situação”, afirma Viegas.